## Lista 11, Geometria Riemanniana

Diego N. Guajardo

8 de junho de 2021

Sempre M é uma variedade Riemanniana, pode-se sempre assumir conexa se for necessario e  $\nabla$  indica a conexão de Levi Civita. Alguns exercicios são do Lee, do Do Carmo e do Petersen e das listas do professor e de um trabalho de Wolfgang Meyer

## NESTA LISTA RICCI SERÁ O TRACO E NAO O PROMÉDIO, para simplificar notacao

- 1. Considere as seguintes variedades:  $\mathbb{R}^n$ ,  $\mathbb{S}^n$ ,  $\mathbb{T}^n$ ,  $\mathbb{C}P^n$ Decida se existem ou não métricas com curvatura K>0,  $K\leq 0$ ,  $K\leq 0$ , K<0, Ric> 0, Ric> 0. Faça uma tabela, o instificação
- 2. Considere as seguintes variedades:  $\mathbb{S}^n \times \mathbb{S}^m, \mathbb{S}^n \times \mathbb{R}, \mathbb{S}^2 \times \mathbb{R}^2, \mathbb{R}P^n \times \mathbb{R}P^m$

Decida se existem ou não métricas com curvatura K > 0,  $K \le 0$ ,  $K \le 0$ , K < 0, Ric> 0, Ric> 0, Ric> 0, Faça uma tabela, e justifique.

Comentario: recomendo pular o caso de provar a existencia (ou nao a existencia) de métricas em  $\mathbb{S}^n \times \mathbb{S}^m$  e  $\mathbb{R}P^n \times \mathbb{R}P^m$  com K > 0, é conjetura, mas se quiser tentar e consegue resolver vc tem um paper para publicar :D.

3. Seja M uma variedade com uma métrica  $g_0$ . Dizemos que uma família de métricas Rieamannianas g(t) em M parametrizada pelo "tempo" satisfazem a equação do fluxo de Ricci se resolvem:

$$\frac{\partial}{\partial t}g(t) = -2\operatorname{Ric}_t \tag{1}$$

$$g(0) = g_0 \tag{2}$$

onde Rict é o tensor de Ricci da métrica g(t). Vamos denotar  $M_t = (M, g(t))$ . Vamos analizar algumas soluções.

- (a) Mostrar que  $g(t) = \sigma(t)g_0$ , onde  $0 < \sigma \in C^{\infty}(M)$  com  $\sigma(0) = 1, \sigma'(0) = 2\lambda$ , é uma solução da equação de Ricci se e somente se,  $g_0$  é Einstein.
- (b) Seja M uma esfera e considere com a métrica  $g_0$  a métrica de curvatura  $\frac{1}{R^2}$ . Resolver a equação do fluxo de Ricci, isto é, achar uma familia de métricas g(t) e mostrar que esta familia esta definida num intervalo  $(-\infty, a)$ . Achar a e mostrar que  $M_t$  converge a um ponto na métrica de Hausdorff Gromov quando  $t \to a$ .
- (c) Seja M o espaço hiperbólico com  $g_0$  a métrica de curvatura  $-\frac{1}{R^2}$ , Resolver a equação do fluxo de Ricci, isto é, achar uma familia de métricas g(t) e mostrar que esta familia esta definida num intervalo  $(a, \infty)$ . Achar a.

Comentário: Estudar convergencias no caso (c) é mais complicado já que  $M_t$  nunca é compacta, e as distancias de Haussdorf normalmente são infinitas. Daí que tipicamente se usa outro tipo de convergencia, uma convergencia de Hausdorff Gromov pontual que é usando vizinhanca compactas e comparando pontos e não a variedade toda.

- 4. Outra familia importante de soluções da equação de Ricci é dada pelos "Ricci solitons". Elas são da forma  $g(t) = \sigma(t)\phi_t^*g_0$ , onde  $0 < \sigma \in C^{\infty}(M)$  com  $\sigma(0) = 1, \sigma'(0) = 2\lambda$  e  $\phi_t : M \to M$  é uma familia suave de difeomorfismos com  $\varphi_0 = \operatorname{Id} \left. e \left. \frac{\partial}{\partial t} \right|_0 \phi_t = V$  (em particular as soluções do exercicio anterior).
  - (a) Derivar g(t) e mostrar que:

$$\frac{\partial}{\partial t}g(t) = \frac{d\sigma(t)}{dt}\phi_t^*g_0 + \sigma(t)\frac{\partial}{\partial t}\phi_t^*g_0$$

em particular para t = 0 temos:

$$-2\operatorname{Ric} = 2\lambda g_0 + \mathcal{L}_V(g_0)$$

onde  $\mathcal{L}_V$  é a derivada de Lie.

(b) Um caso mais particular ainda é quando  $\phi_t$  é o fluxo de grad(f), neste caso grad(f) = V. Mostrar que nestas hipoteses:

$$\lambda g_0 + \operatorname{Hess}(f) + \operatorname{Ric} = 0$$

Reciprocamente, dada f uma solução da equação anterior, da para achar o fluxo de Ricci usando o fluxo de grad(f).

Comentário da parte (b): Esse tipo de soluções são chamadas "gradient Ricci solitons" e dependendo se  $\lambda < 0, \lambda = 0$  ou  $\lambda > 0$ , a solução é dita contrativa, estática ou expansiva respetivamente.

Comentário: os Ricci solitons são generalizações das variedades Einstein, sao importantes na teoria de fluxo de Ricci para estudar limites.

$$Ric + Hess(f) = 0$$

5. (Exemplo de um "Ricci soliton") Seja  $M = \mathbb{R}^2$  com a métrica  $g_0 = \frac{dx^2 + dy^2}{1 + x^2 + y^2}$  e  $f = -\ln(1 + x^2 + y^2)$ , mostrar que neste caso,  $g(t) = \frac{dx^2 + dy^2}{e^{4t} + x^2 + y^2}$  é solução "gradient Ricci soliton" estática.

Comentário: esse exemplo é importante na teoria de cordas e para um modelo de "buraco negro 2D" ("Witten black hole")

6. Suponha que M é completa simplesmente conexa e X um campo Killing paralelo (isto é,  $\nabla X=0$ ). Mostrar que neste caso  $M=N\times\mathbb{R}$ 

Dica: Mostrar que X é o gradiente de uma função.

Comentário: esse fato é usado no teorema Splitting, no final da prova se mostra que o gradiente da função de Busemann é um campo de Killing.

7. (Teorema de Bochner) Seja M compacta, orientada com Ric  $\leq 0$  e X um campo de Killing, então X é paralelo. Conclua que se  $l = \dim L$ , onde L é o espaço dos campos Killing, então  $\hat{M} = \mathbb{R}^l \times N$  isometricamente para algum N, onde  $\hat{M}$  é o recobriemnto universal com a métrica de recobrimento.

Dica: Defina  $f=\frac{|X|^2}{2}$ e mostre que  $\int_M \Delta(f)=0.$ 

Comentário: de algum modo esse é um teorema de splitting para curvatura não positiva.

Comentario: Observe que pela prova, se  $\mathrm{Ric}_p < 0$  para algum  $p \in M$ , l = 0.

8. Dizemos que M é desconexo ao infinito se existe compacto  $C \subseteq M$  tal que M - C é desconexo e pelo menos duas componentes conexas são não limitadas. Mostrar que neste caso existe uma linha.

Comentário: Para quem conheça o conceito de fins em topologia, isto é equivalente a dizer que existem pelo menos dois fins.

- 9. O objetivo desse exercicio vai ser provar o teorema de Cheeger-Gromov, isto é, se M é compacto com Ric  $\geq 0$ , então o recobrimento universal  $\hat{M}$  com a métrica de recobrimento é isométrico a um produto  $N \times \mathbb{R}^p$  com N compacto. Pelo teorema splitting é suficiente mostrar que N é compacta. Para isto, suponha por absurdo que N não é compacta, então existe um raio  $\gamma(t)$  em N. Defina  $c(t) = \pi(\gamma(t), 0)$  onde  $\pi: \hat{M} \to M$  é o mapa de recobrimento. neste caso  $\{c'(n)\}$  deve possuir uma sequencia convergente para um  $v \in T_xM$ . Levantando e usando argumentos de limite mostre que N possui uma linha. Conclua.
- 10. Seja M com Ric  $\geq 0$  tal que existem compactos  $C \subseteq M$  e  $K \subseteq \mathbb{R}^n$  tais que M C é isométrico com  $\mathbb{R}^n K$ . Mostrar que  $M = \mathbb{R}^n$  isometricamente.

Dica: pegar n linhas ortogonais e refazer o exercicio 6 mas agora com n-linhas. Pode ser útil o exercicio 6 do capitulo 3 do do Carmo.